

## UTILIZAÇÃO DE SUBSTRATOS ARTIFICIAIS E SEU POSSÍVEL INCREMENTO NO CRESCIMENTO INDIVIDUAL E BIOMASSA TOTAL DE *Macrobrachium rosenbergii* DE MAN, 1879 CRUSTACEA:PALAEMONIDAE EM TANQUES DE CULTIVO.

Hilton Amaral Júnior\*, Stefan Reuwsaat, Henrique Boeira Appel, Silvano Garcia.

Campo Experimental de Piscicultura de Camboriú – CEPC/EPAGRI  
Rua João da Costa SN – 88340.000 Camboriú SC  
Email: hilton@epagri.rct-sc.br

Os camarões de água doce são crustáceos de ordem Decapoda e da família Palaemonidae. Embora sejam chamados de camarões, evolutivamente estão próximos das lagostas, com as quais apresentam varias semelhanças, sobretudo nos hábitos de reprodução. O gênero *Macrobrachium*, junto às lagostas, pertencem à subordem Pleociemata, caracterizada principalmente pelo fato das fêmeas incubarem os ovos aderidos aos apêndices abdominais, pleópodos, até eclosão das larvas. Habitam águas doces e salobras, entocados sobre pedras, tocos e vegetação aquática de fundo andam sobre o substrato, mas eventualmente podem nadar. Os camarões de água doce do gênero *Macrobrachium*, estão distribuídos por todas as zonas subtropicais do mundo.

O presente trabalho, desenvolvido no CEPC/ EPAGRI (Camboriú - SC) apresenta os resultados obtidos da criação pós-larvas recém metamorfozadas do camarão *M. rosenbergii* em tanques de cultivo, onde acomodou-se substratos artificiais durante todo cultivo, visando avaliar o uso do substrato no incremento do crescimento individual dos camarões, considerando que a utilização de substratos artificiais em sistema de crescimento final ainda é pouco pesquisado. Com o substrato procurou-se ampliar a área de fixação evitando a competição por espaço e alimento. No período de 12/2004 a 04/2005, foram realizados dois tratamentos sendo quatro tanques com substrato e tanque sem substratos artificiais. Foram estocadas 4.000 pós-larvas sendo distribuídas em partes iguais totalizando 500PI's por tanque. A Ração foi de 50% de PB sendo: 1<sup>o</sup> mês 10% do peso vivo dos tanques, 2<sup>o</sup> mês 5% e 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> mês 3 % do peso vivo dos tanques. A variação de pH da água de cultivo durante o experimento ficou entre 7 e 8,5. a temperatura média se manteve na maioria do tempo entre 24,5° C e 29° C com uma média de 27°C e o Oxigênio dissolvido entre 2,5 e 9,5 mg/litro.

A média de incorporação diária individual nos tanques tanto com substrato como sem substrato foi de 0.06 gr/dia. Para crescimento, os modelos foram testados através do teste de Fisher onde foi verificado que os modelos não apresentavam diferenças significativas( $p < 0.05$ ) durante o período de cultivo de 100 dias. Os  $R^2 > 0.95$  observados nos tanques sem substrato e os  $R^2 > 0.88$  nos tanques com substrato demonstraram que o modelo funcionou com uma boa margem de confiança.